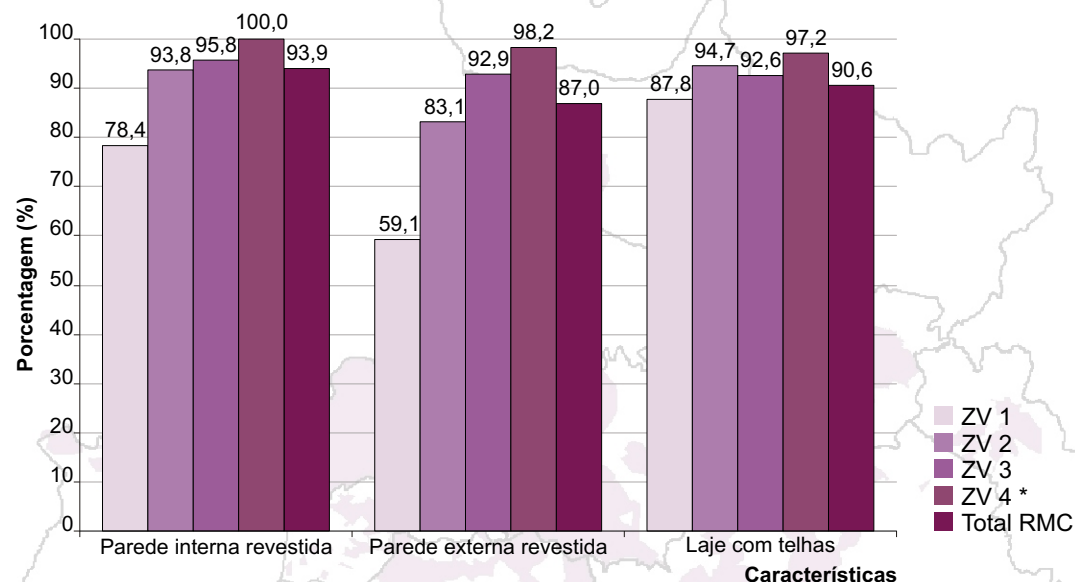




1. Características do domicílio e seu entorno

Características da construção dos domicílios urbanos, segundo Zonas de Vulnerabilidade

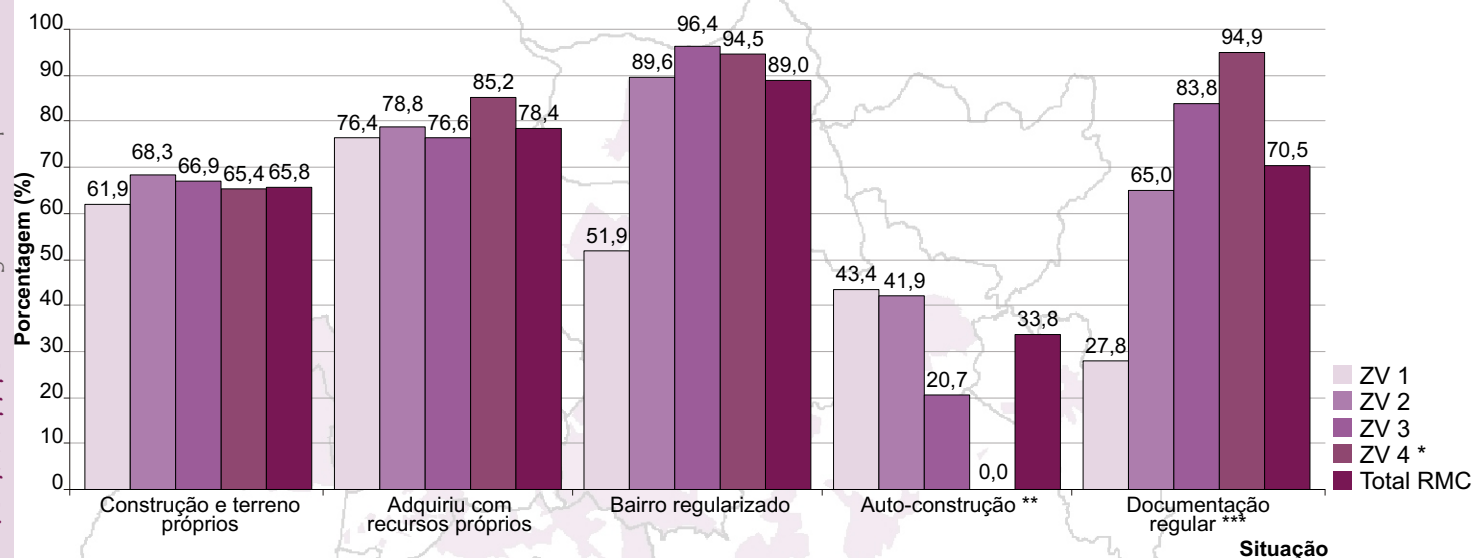


Característica	Zonas de Vulnerabilidade (%)				Total RMC
	1	2	3	4 *	
Parede interna revestida	78,4	93,8	95,8	100	93,9
Parede externa revestida	59,1	83,1	92,9	98,2	87,0
Laje com telhas	87,8	94,7	92,6	97,2	90,6
Total	65.210	381.498	257.292	25.541	729.540

Esse gráfico indica a qualidade construtiva dos domicílios componentes da RMC, tanto em sua média quanto nas ZVs específicas. Tal possibilidade de abrir as informações por ZV é bastante útil, visto que nos permite apreender as diferenças de qualidade, conforto e salubridade a que as diferentes famílias estão expostas. A ZV 1 aparece com as maiores deficiências no que se refere à qualidade do ambiente construído, apresentando as mais baixas frequências de paredes sem revestimento ou parcialmente revestidas, fato que potencializa o isolamento térmico e acústico do ambiente interno da habitação, maior possibilidade de entrada e proliferação de insetos e animais vetores, além de maior possibilidade de deterioração da moradia, que por carecer da argamassa de revestimento, tem sua estrutura mais exposta às intempéries. No aspecto do tipo de cobertura estão contabilizados os domicílios que possuem laje e telhas, cerâmicas ou fibrocimento.

(*) Corresponde a cerca de 40% do total da população da zona 4 e apresenta rendimento médio abaixo da mediana da distribuição geral deste estrato.

Situação de posse do domicílio, forma de aquisição, forma de construção e regularização fundiária, segundo Zonas de Vulnerabilidade



Situação	Zonas de Vulnerabilidade (%)				Total RMC
	1	2	3	4 *	
Construção e terreno próprios	61,9	68,3	66,9	65,4	65,8
Adquiriu com recursos próprios	76,4	78,8	76,6	85,2	78,4
Bairro regularizado	51,9	89,6	96,4	94,5	89,0
Auto-construção **	43,4	41,9	20,7	0,0	33,8
Documentação regular ***	27,8	65,0	83,8	94,9	70,5
Total	65.210	381.498	257.292	25.541	729.540

(*) Corresponde a cerca de 40% do total da população da zona 4 e apresenta rendimento médio abaixo da mediana da distribuição geral deste estrato.

(**) Foram considerados domicílios auto-construídos aqueles que o respondente participou do processo construtivo, contando ou não com a ajuda de familiares, amigos, vizinhos ou em processo de mutirão.

(***) Como documentação regular considerou-se aqueles que declararam possuir escritura definitiva ou documentos de concessão real de uso.

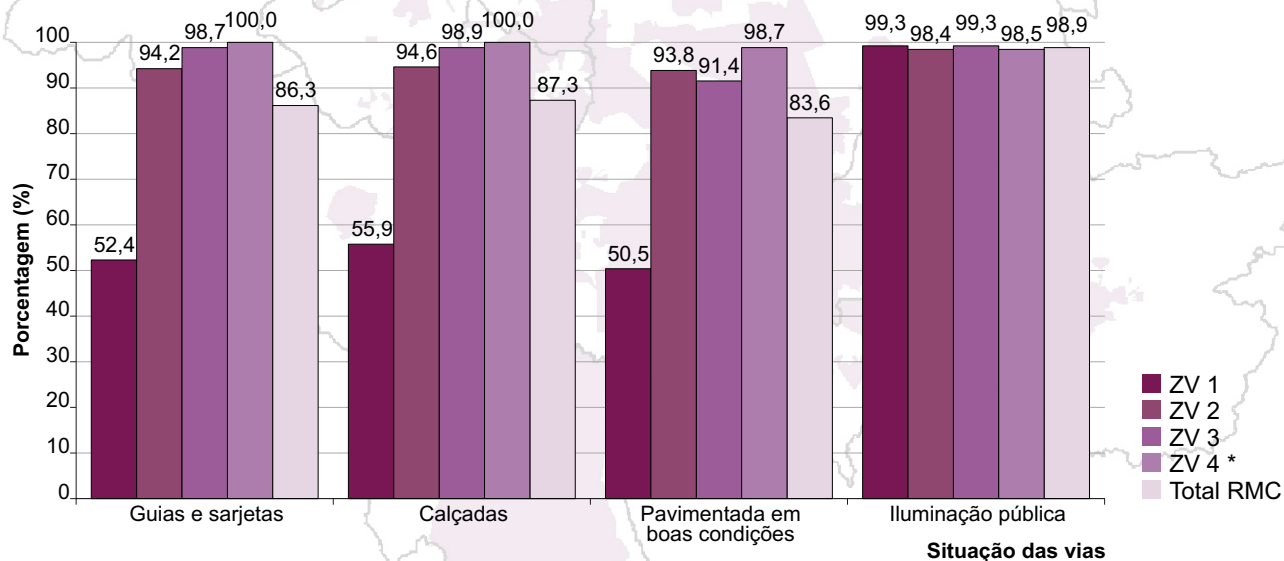
Estes dados mostram alguns dos aspectos incluídos no questionário que não são tradicionalmente levantados. Buscam apreender a vulnerabilidade da população no que se refere à segurança de posse da moradia, ao questionar o tipo de documentação que lhes garante a permanência no local. Também informam sobre a condição de regularidade do bairro onde moram, sendo essas duas questões as que apresentaram maior discrepância entre as ZVs, indicando que esse é um significativo fator de vulnerabilidade para a população residente da ZV 1. Outra informação inovadora diz respeito ao modo de aquisição do domicílio, a qual mostra que grande é adquirido com recursos próprios, indicando ser baixa a frequência de uso de linhas de crédito, principalmente nas ZVs 1 e 2.

A auto-construção aparece de forma bastante significativa entre as ZVs 1 e 2, fato que pode ser confirmado nas declarações das características da construção onde aparecem maior frequência de moradias não completamente revestidas, sendo esse um processo que tradicionalmente se dá ao longo dos anos.

Uma observação importante é que consideramos auto-construídos os domicílios cujos respondentes declararam terem sido construídos por eles mesmos com ajuda de mão de obra de outros (parentes, vizinhos, amigos) ou em sistema de mutirão. Por documentação regular consideramos escritura definitiva e documento de concessão de uso.

Caracterização de aspectos de infra-estrutura urbana, segundo Zonas de Vulnerabilidade

Situação das vias	Zonas de Vulnerabilidade (%)				Total RMC
	1	2	3	4 *	
Guias e sarjetas	52,4	94,2	98,7	100,0	86,3
Calçadas	55,9	94,6	98,9	100,0	87,3
Pavimentada em boas condições	50,5	93,8	91,4	98,7	83,6
Iluminação pública	99,3	98,4	99,3	98,5	98,9
Total	65.210	381.498	257.292	25.541	729.540

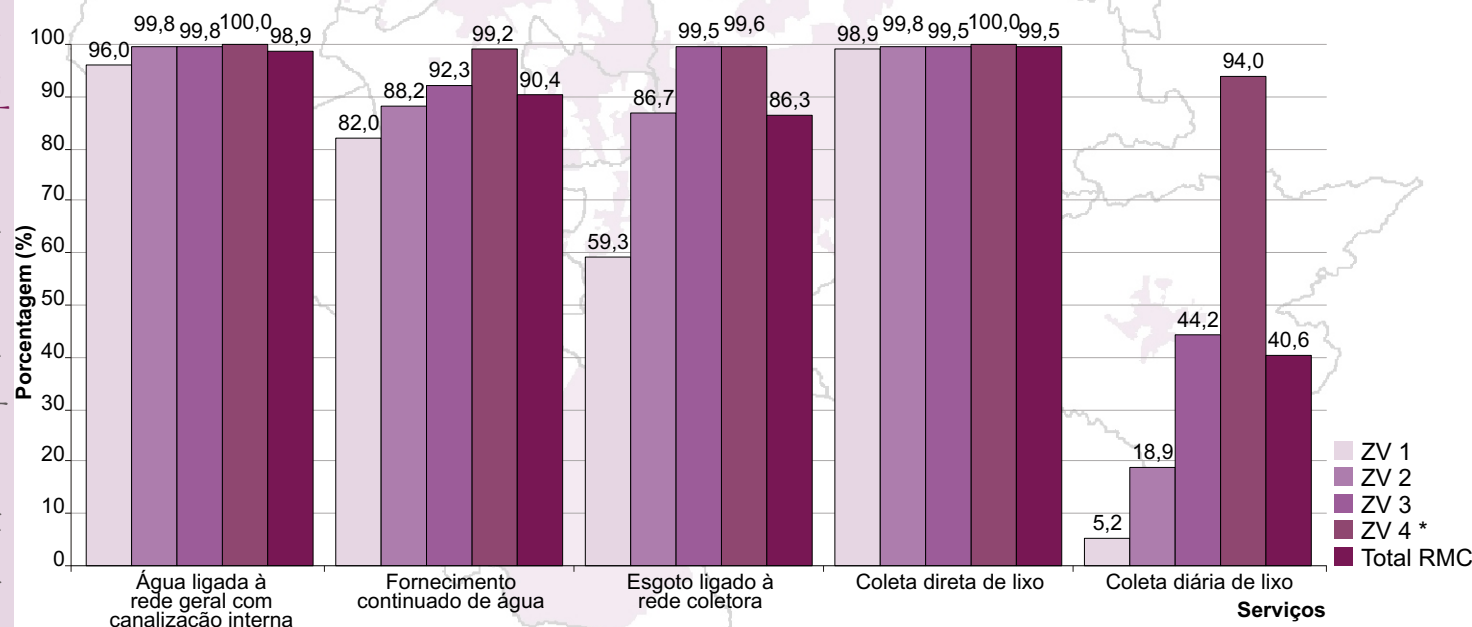


Na RMC os dados indicam alto percentual de ruas em boas condições no que diz respeito a alguns equipamentos de infra-estrutura urbana, como existência de guias e sarjetas (92,9%), calçadas (93,4) e iluminação pública (98,8), assim como pavimentação das vias de tráfego (90,0% pavimentada e em boas condições). Contudo, quando consideradas as ZVs percebe-se desigualdades relevantes. Apenas o serviço de iluminação pública da ZV 1 possui o mesmo nível de cobertura que as demais ZVs. Pouco mais da metade dos domicílios da ZV 1 está localizada em ruas que possuem guias e sarjetas e que são pavimentadas e em boas condições. A existência de calçadas também é relativamente baixa na ZV 1. Essas características fazem com que a quantidade de riscos a que estão expostos os residentes da ZV 1 seja potencialmente mais expressiva que nas demais ZVs, tendo em vista que a circulação de veículos automotores e de pedestres não possui uma condição adequada. As condições das vias de transporte podem implicar também em dificuldades de acessibilidade para o serviço público de transporte e de saúde, especialmente em determinadas épocas do ano, como no período das chuvas.

(*) corresponde a cerca de 40% do total da população da zona 4 e apresenta rendimento médio abaixo da mediana da distribuição geral deste estrato.

Acesso e frequência dos serviços de saneamento básico, segundo Zonas de Vulnerabilidade

Serviços	Zonas de Vulnerabilidade (%)				Total RMC
	1	2	3	4 *	
Água ligada à rede geral com canalização interna	96,0	99,8	99,8	100,0	98,6
Fornecimento continuado de água	82,0	88,2	92,3	99,2	90,4
Esgoto ligado à rede coletora	59,3	86,7	99,5	99,6	86,3
Coleta direta de lixo	98,9	99,8	99,5	100,0	99,5
Coleta de lixo diária	5,2	18,9	44,2	94,0	40,6
Total	65.210	381.498	257.292	25.541	729.540

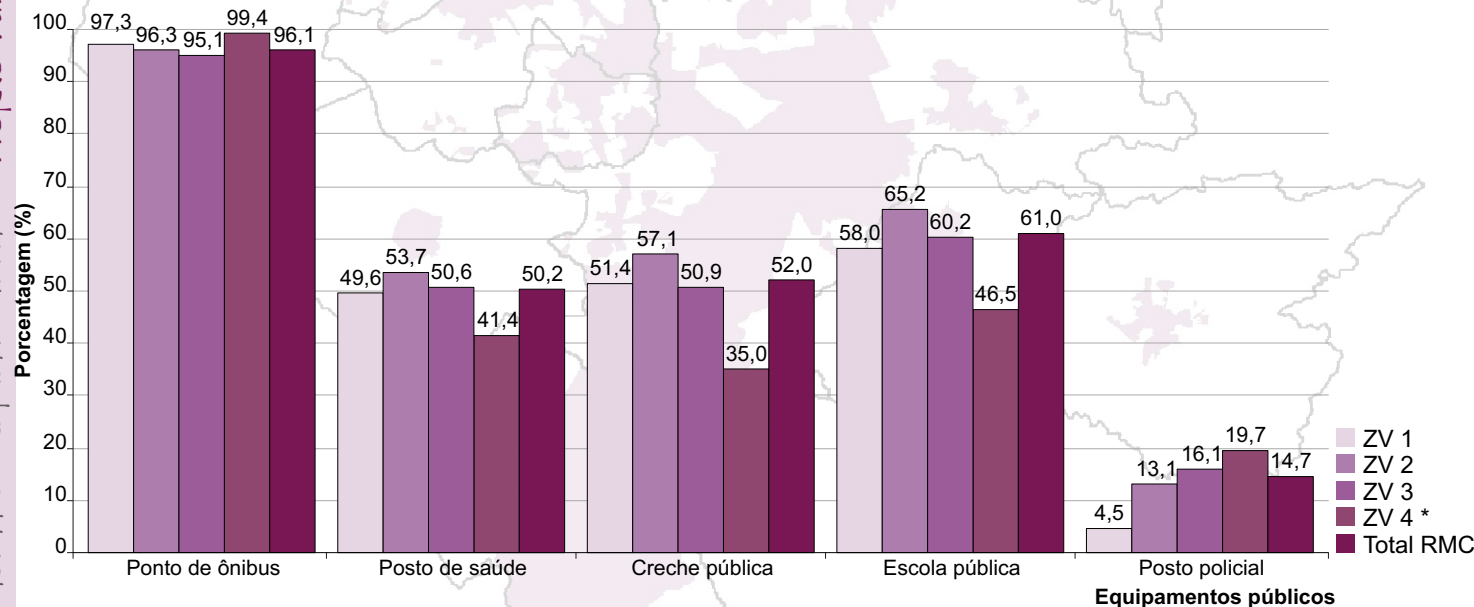


(*) Corresponde a cerca de 40% do total da população da zona 4 e apresenta rendimento médio abaixo da mediana da distribuição geral deste estrato.

Refletindo os esforços realizados pelo poder público (em âmbito nacional) nas últimas três décadas, observa-se uma ampla cobertura da estrutura de serviços de saneamento básico na RMC, principalmente no que se refere à estrutura de fornecimento de água. Contudo, fica perceptível que essa significativa presença da rede geral de água no meio urbano não garante à população o acesso ao serviço, uma vez que a questão sobre a frequência do abastecimento de água nos domicílios revela percentuais menores de serviço continuado (90,4% contra 98,9% de cobertura da rede geral na RMC), e significativa assimetria entre as diferentes ZVs. Outro exemplo claro dessa situação é o serviço de coleta de lixo, que apesar de ser direto em 99,5% dos domicílios da RMC, funciona diariamente de forma significativa apenas na ZV 4. Também é possível inferirmos a grande discrepância na forma de destinação do esgoto doméstico, visto que na ZV 1 apenas aproximadamente 60% dos domicílios estão ligados à rede coletora.

Domicílios distantes até 10 minutos a pé de equipamentos públicos selecionados, segundo Zonas de Vulnerabilidade

Equipamentos públicos	Zonas de Vulnerabilidade (%)				Total RMC
	1	2	3	4 *	
Ponto de ônibus	97,3	96,3	95,1	99,4	96,1
Posto de saúde	49,6	53,7	50,6	41,4	50,2
Creche pública	51,4	57,1	50,9	35,0	52,0
Escola pública	58,0	65,6	60,2	46,5	61,0
Posto policial	4,5	13,1	16,1	19,7	14,7
Total	65.210	381.498	257.292	25.541	729.540



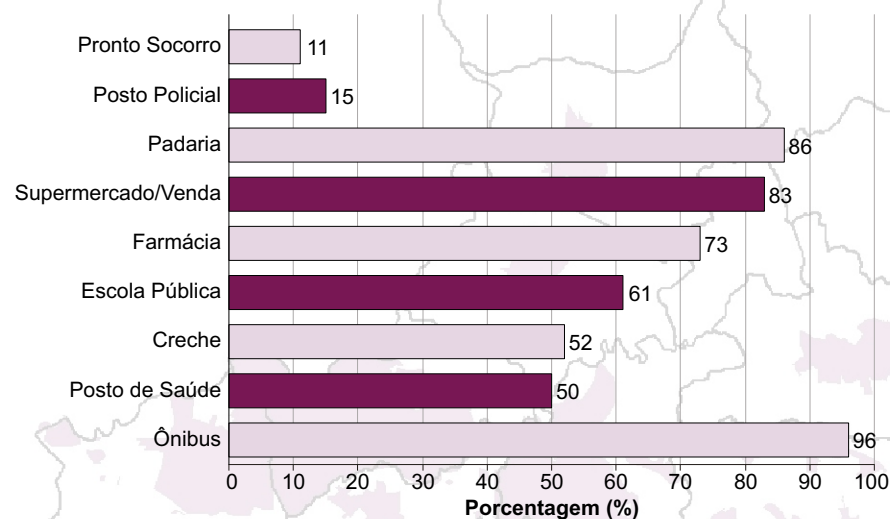
(*) Corresponde a cerca de 40% do total da população da zona 4 e apresenta rendimento médio abaixo da mediana da distribuição geral deste estrato.

A questão sobre qual seria o tempo empregado (a pé) do domicílio aos serviços públicos considerados essenciais pretende caracterizar a presença (ou ausência) do poder público no entorno do domicílio e analisar o grau de dificuldade enfrentado pela população diante da necessidade de utilizar esses serviços. Utilizamos como critério de adequação aqueles domicílios que responderam estar até 10 minutos a pé do local questionado.

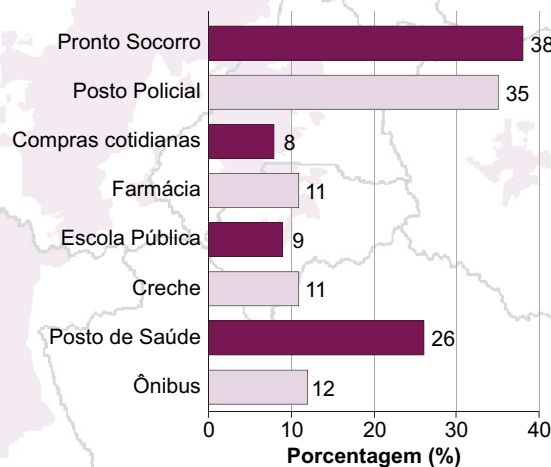
Os resultados indicam que a rede de transporte público está bastante capilarizada no tecido urbano, uma vez que tanto a média da RMC, quanto as análises por ZV apresentaram percentuais bastante altos de domicílios que estão até 10 minutos (a pé) de um ponto de ônibus. Contudo, vale ressaltar que esse indicador não exprime o tempo despendido na espera pelo serviço.

Outros serviços questionados (posto de saúde, creche e escola pública) apresentaram maiores variações quando analisados por ZV, e diferentemente de outras análises, há maior percentual de proximidade aos serviços na ZV 2. O que pode indicar ser essa uma zona mais consolidada no que se refere aos serviços públicos do que a ZV 1, e em relação à ZV 3 e ZV 4 (principalmente) que estas apresentem baixa utilização desses serviços, possivelmente por se recorrerem à rede privada de saúde e educação. O serviço relativo à segurança pública revela-se o menos abrangente, dado que o posto policial aparece com as mais baixas frequências de proximidade, tanto na média como por ZV.

Proporção de domicílios com até 10 minutos de distância (à pé) por tipo de serviço



Proporção de domicílios que declaram ter alguma dificuldade para acessar os serviços



Como forma de entender as características de infraestrutura do entorno dos domicílios, foi perguntado a distância a pé de alguns tipos de serviço que podem contribuir para a melhoria das condições de vida da população. Embora seja uma informação que depende de algumas características dos indivíduos, ela ajuda a entender o potencial de acesso que essas pessoas têm no entorno dos seus domicílios.

Pronto Socorro e Posto Policial são os serviços que se apresentam menos próximos dos domicílios, 11% e 15%, respectivamente. Entretanto, no primeiro caso, vale destacar que essa situação se compensa quando analisada a informação sobre Posto de Saúde de que, para 50% dos domicílios, se encontra a menos de 10 minutos.

Em relação ao sistema de transporte, parece que a população da RMC está relativamente bem atendida, pois mais de 95% dos domicílios possuem pontos de ônibus a uma distância próxima. De forma semelhante, compras cotidianas também são oferecidas em proximidade dos domicílios, 86% para padarias e 83% para Supermercados e "Vendas".

Escolas públicas e creches também se encontram próximos aos domicílios, sendo cerca de 60% das escolas localizadas há menos de 10 minutos. Vale destacar que em uma escala de tempo/distância mais abrangente, cerca de 95% dos domicílios estão a menos de 30 minutos das escolas.

Embora não conste no gráfico, as áreas de lazer, quando pensados em uma escala um pouco mais ampla, estão a menos de 30 minutos para apenas 65% dos domicílios.

É coerente com a proximidade a declaração dos entrevistados em relação à dificuldade em acessar os serviços. Os serviços que apresentam maior dificuldade no acesso são aquelas que se localizam mais distantes dos domicílios. Entretanto, embora existam pontos de ônibus muito próximos à maioria dos domicílios, a declaração de dificuldade de acesso é similar ao de outros serviços que são mais distantes dos domicílios.